

Samarco prevê retorno das operações no 2º semestre

Para retomar serviços, a empresa já deu entrada em processos de licenciamento

▄ A Samarco confirmou ontem, durante visita de jornalistas ao complexo de barragens da empresa em Mariana, em Minas Gerais, que internamente está se preparando para voltar a operar no segundo semestre deste ano. A mineradora afirmou que as obras de contenção das barragens já foram concluídas.

Para volta a operar, a Sa-

marco já deu entrada em processos de licenciamento. Um para depositar rejeitos na cava de Alegria Sul e outro para liberação das licenças das estruturas remanescentes que foram suspensas após o desastre.

Com as obras concluídas, o complexo tem condições de reter 8 milhões de metros cúbicos de rejeitos, o dobro do que foi previsto pelo pior cenário trabalhado pela mineradora. A empresa descartou, também, risco de vazamento de rejeitos para a bacia do Rio Doce. De acordo com o di-



VITOR JUBINI/ARQUIVO

Planta da Samarco em Anchieta, Litoral Sul do Estado

retor de construção da Samarco, eles trabalham com risco próximo de zero.

ATIVIDADES

A mineradora explica o processo para retorno das atividades “depende da obtenção de licenças ambientais junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável”. Em 2016, a empresa solicitou o licenciamento da Cava de Alegria Sul para a disposição de rejeitos.

A cava de Alegria Sul é uma alternativa temporária e permitirá a disposição de rejeitos em um futuro retorno das operações com 60% da capacidade produtiva (18 milhões de toneladas de pelotas por ano). Com esse ritmo de produção, a empresa consegue gerar flu-

xo de caixa necessário para manter empregos.

Além de utilizar uma cavidade já existente no solo, a estrutura contará ainda com um dique de dez metros de altura feito em solo compactado, resultando em uma capacidade total de armazenamento de 17 milhões de metros cúbicos de rejeito. Isso garantirá um horizonte de cerca de dois anos para as operações da Samarco.

As audiências públicas referentes ao processo de licenciamento ambiental da Cava de Alegria Sul foram realizadas em dezembro. Paralelamente, a Samarco está intensificando estudos em busca de alternativas para médio e longo prazos. As opções em análise contemplam estruturas disponíveis, além de novas tecnologias de tratamento do rejeito.